

## WEB: NOVO SITE INTEGRA INFORMAÇÕES DO SISTEMA FAERJ



### Balde Cheio

conheça o trabalho no sítio Bela Vista

### Avicultura:

cresce investimentos no estado

### IN62:

saiba mais sobre as mudanças  
na norma de qualidade do leite

### Agenda

Fevereiro - Março



# Sumário

Fevereiro 2012



14



24

## Integração na Web

Novas seções com notícias e uma WEB TV exclusiva

4

## PIB do Agronegócio será reavaliado

10

## Produção de aves de corte será retomada no Rio de Janeiro

Convênio entre Faerj, Ubabef e Secretaria de Agricultura movimentou o setor

12

## Balde Cheio

Sítio Vista Bela

14

## Ministério da agricultura publica instrução normativa que altera as normas de produção de leite

18

## Famílias recebem do ITERJ Certificados de regularização

20

## Sindicato rural de Barra do Pirai 50% de desconto na Universidade Severino Sombra

21

## Produtor Rural Pessoa Jurídica

Recolhimento sobre a comercialização da produção

22

## Agenda

24

# Integração na Web



Faerj

Senar Rio

Eventos

## Senar Rio

Saiba o que o Senar do Rio de Janeiro pode fazer por você



WEBT



Previsão do tempo

Fotos



A partir desse mês os internautas que entrarem na página da Faerj ou do Senar-Rio serão automaticamente redirecionados para o novo portal do Sistema Faerj. O conteúdo está integrado e na página será possível encontrar informações tanto da Federação como do Senar-Rio no mesmo endereço: [www.sistemafaerj.com.br](http://www.sistemafaerj.com.br)

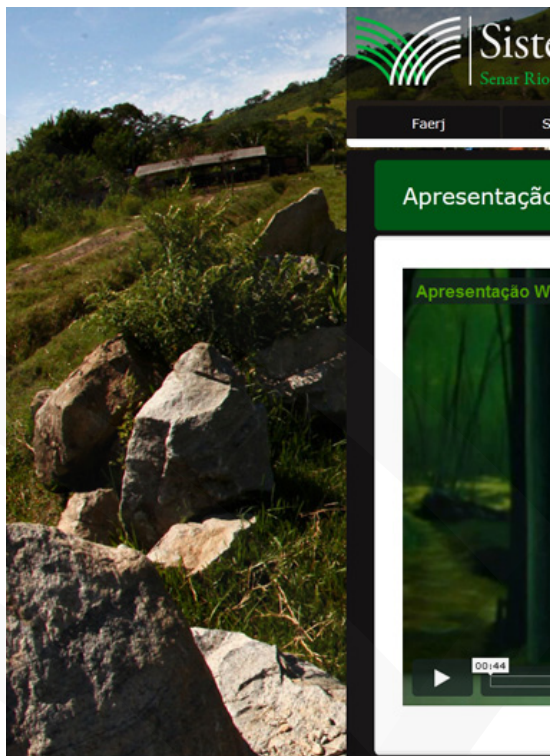
*Novas seções com notícias e uma WEB TV exclusiva.*





## WEB TV

A antiga página agora ganha ares de portal e pretende ser uma importante fonte de informação sobre a agricultura no Estado. Na nova versão será possível folhear todos os informativos já publicados da Faerj e ter acesso a uma WEBTV, que trará notícias e histórias de sucesso do meio rural. O Presidente da Federação, Rodolfo Tavares, faz a apresentação na nova ferramenta do site e convida a todos a explorarem o portal.

A screenshot of the FAERJ website. The top left shows a landscape with large rocks and greenery. The top right features the logo for 'Sistema FAERJ Senar Rio de Janeiro | Sindicatos Rurais' and a navigation menu with 'Faerj', 'Senar Rio', 'Eventos', 'Informativos', and 'Web'. Below the logo is a green banner with the text 'Programas Especiais'. A photograph shows several red baskets filled with green grapes. Below the photo, the text reads 'Conheçam os Programas Especiais que o Senar oferece:' followed by a list of programs: [Balde Cheio](#), [Bule Cheio](#), [Monitoria de Qualidade de Leite](#), and [Programa Empreendedor Rural](#). On the right side, there is a sidebar with the text 'Sobre o Senar' and a list of programs: 

- Balde
- Bule
- Moni

WebTV Sistema FAERJ

WebTV Sistema FAERJ



## SENAR RIO

O conteúdo da página do Senar-Rio foi migrado e atualizado, com informações de novos cursos e programas. Já na área de eventos é possível encontrar a agenda, que será atualizada constantemente e a cobertura dos eventos será divulgada na área de fotos.



## Senar Rio

Saiba o que o Senar do Rio de Janeiro pode fazer por você



RIO DE JANEIRO



### Previsão do tempo



Rio de Janeiro, BR

33° C

Sol

Umidade: 38%

Vento: L a 16 km/h

Mínima: 21° C

Máxima: 34° C

### Fotos



### Biblioteca

**Diagnóstico cadeia produtiva da pesca marítima do estado do Rio de Janeiro 2010**

Relatório de pesquisa Continue lendo.

**Diagnóstico da cadeia produtiva do leite do estado do Rio de Janeiro 2010**

Diagnóstico da cadeia produtiva do leite do Estado do Rio de Janeiro: relatório de pesquisa - Rio de Janeiro: FAERJ; SEBRAE-RJ, 2010. Continue lendo.

**Diagnóstico cadeia produtiva da pecuária de corte do estado do Rio de Janeiro 2010**

Diagnóstico cadeia produtiva da pecuária de corte do estado do Rio de Janeiro FAERJ / SEBRAE Rio de Janeiro 2010. Continue lendo.

## HOME

Convidamos a todos a navegar na página do Sistema Faerj e enviarem suas sugestões, usando a área fale conosco do nosso site

### Biblioteca

**Diagnóstico cadeia produtiva 2010**

Relatório de pesquisa Continue lendo.

**Diagnóstico da cadeia produtiva 2010**

Diagnóstico da cadeia produtiva de pesquisa - Rio de Janeiro: FAERJ; SEBRAE-RJ, 2010. Continue lendo.

**Diagnóstico cadeia produtiva 2010**

Diagnóstico cadeia produtiva do Estado do Rio de Janeiro 2010. Continue lendo.

**Diagnóstico da Cadeia Produtiva 2010**

Relatório de Pesquisa Continue lendo.

**Prevenção de Acidentes com Trator**

Prevenção de Acidentes com Trator Continue lendo.

**Guia Prático de Produção Inorgânica**

Continue lendo.



## NOTÍCIAS

Mais dinâmico, o portal também concentra notícias do setor e a previsão do tempo do Rio de Janeiro.

Na biblioteca o internauta poderá encontrar todos os títulos e pesquisas realizados pela federação.

### Notícias

- Produção de cana nesta safra 3/02/2012
- Boa notícia para o trigo 3/02/2012
- Da uva começa na Fronteira com produção 13% menor 3/02/2012
- Condições em rodovias comprometem início de safra na Bahia 3/02/2012
- Estudo sobre possibilidade de instalar máquinas no Tocantins 3/02/2012
- Preço de leite em 2011 caiu 2,2% em sete produtores 3/02/2012
- Doze municípios terão canais financiados 3/02/2012
- PCDoB goiano realiza encontro sobre questão agrária AgroCIM - Notícias do Agronegócio 12/12/2011
- Agricultores de Gurupá recebem pela primeira vez o Pronaf Floresta AgroCIM - Notícias do Agronegócio 12/12/2011

da pesca marítima do estado do Rio de Janeiro

e lendo.

Captativa de leite do estado do Rio de Janeiro 2010

Av. do Leite do Estado do Rio de Janeiro: relatório de 2010. SEBRAE-RJ, 2010. Continue lendo.

da pecuária de corte do estado do Rio de Janeiro

da pecuária de corte do estado do Rio de Janeiro FAERJ / Continue lendo.

atividades da Cana de Açúcar do Estado do Rio de Janeiro e lendo.

Tratores Agrícolas e Florestais

Tratores Agrícolas e Florestais Continue lendo.

Intensificação de Leite - Série: GESTÃO E QUALIDADE

Captativa de leite em 2011 caiu 2,2% em sete estados produtores

3/02/2012

Doze municípios terão canais financiados

3/02/2012

PCDoB goiano realiza encontro sobre questão agrária

AgroCIM - Notícias do Agronegócio  
12/12/2011

Agricultores de Gurupá recebem pela primeira vez o Pronaf Floresta

AgroCIM - Notícias do Agronegócio  
12/12/2011

### Links



Preço Ceasa



Valor da Terra Nua

# PIB do agronegócio será reavaliado



**A** Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro acaba de contratar o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), da Esalq/USP, para mensurar o PIB do agronegócio do estado.

Acredita-se que os atuais valores notificados, como os divulgados pelos estudos socioeconômicos do

Tribunal de Contas do Estado (TCE), de apenas 0,4% do PIB estadual, subestimam a participação do setor agropecuário no território fluminense, sobretudo nos municípios do interior que se dedicam as atividades rurais.

Uma das hipóteses que movimentam a pesquisa é de que estes valores levam em consideração somente a arrecadação de impostos pelas prefeituras municipais, o que pode

torná-lo retraído em função da grande informalidade que existe na comercialização agrícola no estado. A estes valores podem se somar outros não computados devido a esta marginalização tributária, como também produtos e serviços intimamente ligados com o setor agropecuário, mas que não calculados por estarem “fora da porteira”.

É possível que alguns resultados estejam disponíveis no primeiro trimestre de 2012, podendo servir como base para orientar políticas públicas no setor, já que o agronegócio do Estado do Rio de Janeiro detém alto potencial de crescimento e atualmente sua região metropolitana é considerada o segundo maior mercado consumidor do país. ■

O CEPEA pretende analisar toda a movimentação econômica gerada pelo agronegócio, incluindo o cruzamento de dados das previsões de safra realizadas pelo IBGE e pela CONAB e outros órgãos estaduais, como a EMATER.



# Produção de aves será retomada no Rio de Janeiro

Convênio entre Faerj, Ubabef e Secretaria de Agricultura movimentou o setor



Grande produtor de aves até o fim da década de 1980, o Rio de Janeiro se prepara para reestruturar o setor avícola, principalmente na Região Serrana e no Médio Paraíba, áreas com maior potencial produtor do estado. Um termo de cooperação técnica será firmado entre a Secretaria de Agricultura e Pecuária, a União Brasileira de Avicultura (Ubabef) e a Federação de Agricultura do Estado, para estabelecer as bases do Rio Aves, programa de fomento da produção e comercialização da avicultura. Além da isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para indústrias, o governo vai facilitar o acesso ao crédito e ampliar o apoio a produtores locais.

Segundo o secretário de Agricultura e Pecuária, Christino Áureo, o Rio de Janeiro é o primeiro estado brasileiro a desonerar a carga tributária da cadeia de proteína animal, um grande estímulo para que indústrias do setor se estabeleçam no

estado. O foco será a avicultura de corte, apesar de a postura de ovos também receber apoio.

- Devido às condições climáticas e ao plantio de milho e soja, principais insumos para a produção, vamos privilegiar as regiões Serrana e do Médio Paraíba. A ideia é diversificar as culturas, investindo na criação não só de frango, mas de pato e peru, para atrair as empresas de processamento de aves e estimular também produtores locais – afirmou Christino.

O programa de reestruturação do segmento, que já conta com isenção do ICMS, vai incluir criação de linhas de crédito de fácil acesso para o produtor, através da InvesteRio, do Banco do Brasil e do Banco Nacional do Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES). O aprimoramento da produção vai contribuir para a geração de empregos e o fortalecimento da economia do interior.



- As indústrias de processamento fornecem as aves, ração, medicação e assistência técnica aos produtores locais, mas nem sempre eles podem investir nos criadouros. As linhas de crédito vão permitir aos pequenos empreendedores, por exemplo, construir os galpões que vão abrigar esses animais e a produção em si – explicou o secretário.

Maior exportador de frangos e terceiro maior produtor do mundo – atrás de Estados Unidos e China –, o Brasil produziu mais de 12 milhões de toneladas de carne de ave em 2010. Atualmente, o maior volume de produção se concentra nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo, respectivamente.

- Dominamos 40% do mercado mundial e geramos 650 mil empregos diretos. No passado, o Rio de Janeiro foi um dos estados mais importantes na avicultura do país e possui ainda muitas perspectivas. Como um dos maiores mercados consumidores e com ótima logística para exportação, a avicultura fluminense tem tudo para crescer – disse o ex-ministro da Agricultura e presidente da Ubabef, Fernando Turra.

Fonte: Subsecretaria de Comunicação da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária.

### **Parceria com a Globo Aves**

O Senar-Rio fechou parceria com a Globo Aves para a capacitação profissional de colaboradores da filial de Paraíba do Sul. A empresa é uma das maiores fornecedoras de ovos férteis para corte e postura do país.

As tarefas desenvolvidas pelos colaboradores beneficiados pela parceria envolvem todas as etapas da produção

da empresa, desde a produção de ovos de matrizes, recria e expedição de ovos, até a manutenção geral das granjas.

No programa estão previstas ações para a melhoria do desempenho individual e coletivo da organização. Serão oferecidas dinâmicas com temas diversos para melhoria da auto-estima, comunicação e motivação dos colaboradores da Globo Aves. Cerca de 240 funcionários serão capacitados em treinamentos de aperfeiçoamento para a avicultura de postura - auxiliares de produção e operadores de máquinas e equipamentos. Todos os trabalhadores que atuam na operação de maquinário receberão treinamento específico para atender a NR 31 – Norma de Saúde e Segurança do Trabalho Rural, cumprindo todas as exigências do Ministério do Trabalho e Emprego.

Carla Valle, Chefe do Departamento Técnico e Pedagógico do Senar-Rio, espera que a parceria possa ser usada como exemplo por outras empresas do setor para fomentar a indústria da avicultura no estado.

“Quando oferecemos uma parceria para a empresa, estamos garantindo a melhoria do desempenho profissional dos trabalhadores da avicultura, seja ela com finalidade para corte ou postura e com isso garantindo colaboradores mais preparados para o crescimento do setor. Na Globo Aves desenvolveremos um trabalho customizado com enfoque na ergonomia e na operação de maquinário”.

Segundo Carla, a Globo Aves é a segunda empresa do setor avícola do Estado do Rio a receber um programa de formação profissional do Senar-Rio. A primeira foi a Rica Alimentos. ■

# Balde Cheio

Sítio Vista Bela - Carmo

*Maior produção com um rebanho menor*



Família Oliveira  
com o técnico Tiago

“Neste projeto temos como destaque a reestruturação do rebanho e a conscientização da família de que a manutenção de todos os animais, produtivos e improdutivos, como poupança, não seria a melhor solução”, conta Tiago Sertã Passos, técnico do Balde Cheio na Região Serrana do Estado.

Tiago conheceu o produtor Ailton Silva de Oliveira e sua esposa Lucimar em uma visita a três propriedades assistidas pelo programa Balde Cheio nos municípios de Santo Antônio de Pádua e Cambuci. Inicialmente o interesse em participar do projeto era da esposa.

Em junho de 2009, o técnico fez sua primeira visita à propriedade. Cheio de dúvidas, o casal imaginava que para obter sucesso no trabalho seria necessário grande número de animais, e capital para realizar as transformações vistas nas propriedades.

“No nosso primeiro encontro, apenas me preocupei em mostrar ao casal que a minha presença na propriedade só dependia da vontade deles, e que essa era a única condição para que o nosso trabalho continuasse. Deixei bem claro que o número de animais, o tamanho da propriedade, a capacidade de investimento ou a situação fundiária da propriedade eram coisas secundárias, mas se a vontade deles de mudar sua realidade era grande, o meu comprometimento a partir de então seria total”.

Ao iniciar o trabalho, Tiago avaliou diversos aspectos da propriedade e o que mais chamava a atenção era o alto valor pago mensalmente pelo arrendamento da terra, 50% de toda a receita obtida na propriedade. O técnico

**“No nosso primeiro encontro, apenas me preocupei em mostrar ao casal que a minha presença na propriedade só dependia da vontade deles, e que essa era a única condição para que o nosso trabalho continuasse”**

sugeriu vender parte do rebanho, deixando na propriedade apenas as vacas em lactação e suas crias. Com isso, reduzir o gasto mensal com arrendamento, e gerar renda para quitar algumas dívidas e investir na atividade leiteira.

Já com um rebanho reduzido foi possível adequar a oferta de alimentos ao número de animais.

“Implantamos um módulo de tifton com 3.000 m<sup>2</sup>, com o objetivo de fornecer alimento de qualidade para parte do rebanho durante o verão. Para aumentar a fertilidade desta área utilizamos esterco bovino, conseguidos com vizinhos.

Além disso, colocamos palha de café, e composto orgânico. Já no segundo ano de trabalho fizemos a adubação corretiva em parte do canavial já existente, para que no próximo período seco a oferta de volumoso fosse maior”.

Com menos da metade das vacas em lactação a produção atingiu pico de mais de 90 litros, sem a compra de qualquer animal. A família mantém como meta produzir 200 litros diários e viver somente da atividade leiteira.





Segundo Tiago, todas as conquistas obtidas devem-se ao bom relacionamento construído entre técnico e produtor.

“É emocionante ter seu trabalho reconhecido. Dois depoimentos me emocionaram muito, e fizeram com que eu me dedicasse ainda mais para buscar os objetivos da família, que agora, também são meus, entendendo cada vez melhor a minha função como técnico”.

Lucimar, esposa do produtor afirmou que sem a assistência técnica é como caminhar sem rumo. “Já falei com o Ailton, se ele abandonar o Tiago eu abandono a casa. Sem assistência técnica, andamos no escuro, como se estivessemos vendados”.

O Coordenador nacional do Balde Cheio, Artur Chinelato de Camargo, também motivou o trabalho de Tiago em uma das visitas técnicas de rotina do projeto.

“Digo que essa foi uma das melhores visitas de que já tive a oportunidade de participar, pois pude constatar a mudança que realmente interessa, que é a de conceitos. Senti o fato de o grande mestre, o professor Vidal Pedroso de Faria, não estar presente naquele dia. Ele iria vibrar com os resultados da propriedade que, para muitos, eram incipientes, para quem entende do assunto, altamente expressivos e significativos.” ■





ITENS	Período de Referência (08-2009 A 07-2010)	Período de Referência (08-2010 A 07-2011)
ÁREA UTILIZADA (HA)	43	10
ÁREA INTENSIFICADA (HA)	---	0,5
VACAS EM LACTAÇÃO (Nº)	20	9
VACAS NO REBANHO (Nº)	28	11
PRODUÇÃO MÉDIA DAS VACAS EM LACTAÇÃO (L/ VACA/ DIA)	3,6	7,37
RENDA TOTAL (R\$/ANO)	20.629,15	21.241,70
DESPESAS COM CUSTEIO (R\$/ANO)	6.346,65	9.702,42
DESPESAS COM INVESTIMENTO (R\$/ANO)	926,00	12.406,10
PREÇO RECEBIDO (R\$/l)	0,57	0,70



## Ministério da agricultura publica instrução normativa que altera as normas de produção de leite

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou no dia 30 de dezembro de 2011 as novas normas de produção e qualidade do leite, instituídas pela Instrução Normativa nº 62, que altera a Instrução Normativa nº 51. A IN 51 estabeleceu em 2002 algumas ações para a melhora da qualidade do leite comercializado, incluindo regras para a produção, conservação, industrialização, transporte e manuseio do produto.

A legislação já está valendo desde 1º de janeiro de 2012 para os produtores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e prevê novos parâmetros para a Contagem Bacteriana Total (CBT) e Contagem de Células Somáticas (CCS), levando em consideração as reivindicações dos produtores do setor. Com a medida, o Ministério alinhou o pedido de produtores que não conseguiram cumprir o prazo para redução dos limites previstos à



proposta do Plano Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite. Os produtores do Norte e Nordeste deverão cumprir as exigências a partir de janeiro de 2013.

A norma também passa a escalonar os prazos e limites para a redução de CBT, que devem chegar a 100 mil/ml, e CCS, 400 mil/ml, até o ano de 2016.

A IN 62 suprime os Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade dos leites tipos “B” e “C”. A classificação por letra caiu em desuso e não leva em conta o teor de gordura do produto. Isso é feito por meio de outra nomenclatura já bastante popularizada: integral, padronizado, semi desnatado ou desnatado.

Além dos novos parâmetros, esta normativa também incrementa o texto original, complementando o controle

sanitário de brucelose e tuberculose e normatiza itens não esclarecidos na IN 51, como a obrigatoriedade da realização de análise para pesquisa de resíduos de inibidores e antibióticos no leite.

O Ministério da Agricultura criou um grupo de trabalho que acompanhará o desenvolvimento do Programa Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite.

O Senar-Rio já está preparado para a IN 62 e oferece aos produtores o Programa de Monitoria da Qualidade do Leite. Quem tiver interesse pode procurar o Senar-Rio pelo telefone 0800-2820020. ■

# Famílias recebem do ITERJ Certificados de regularização



Os moradores da comunidade 1º de Maio, em Vargem Alegre, receberam no dia 13 de dezembro, no Vargem Alegre Sport Club, os certificados de regularização fundiária concedidos pelo Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro - ITERJ, órgão ligado à Secretaria de Estado de Habitação.

A Faerj participou do evento, representada por Chico Leite, Presidente do Sindicato Rural de Barra do Pirai.

Em 1998, 35 famílias ocuparam a área do antigo hospital psiquiátrico da cidade e começaram a organização de um grupo de produtores. Em 2000 criaram a Associação dos Pequenos Produtores de Vargem Alegre. O Sindicato Rural de Barra do Pirai, que apóia a Associação, buscou junto a essas famílias uma forma de legalizá-las no Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ). 38 certificados foram entregues.

Segundo Francisco Leite, o Sistema Faerj, apóia a comunidade também por meio do Senar-Rio, que já mantém cursos de capacitação para os produtores, além de três unidades demonstrativas do Balde Cheio, programa de incentivo a pecuária de leite, e uma turma do programa Negócio Certo Rural.

“Com o documento nas mãos, os produtores ganham o direito de fato de explorar a terra e de participar de políticas governamentais como programas de crédito rural e de capacitação. Eles estarão mais seguros para desenvolverem a sua produção”, finaliza.

O evento contou com a presença do Secretário Estadual de Habitação, Deputado Rafael Picciani, e a Presidente do ITERJ, Mayumi Some. ■





## **Sindicato rural de Barra do Piraí 50% de desconto na Universidade Severino Sombra**

O Sindicato Rural de Barra do Piraí assinou convênio com a Universidade Severino Sombra de Vassouras – RJ. Os associados interessados em ingressar na Universidade terão desconto de 50% na mensalidade nos seguintes cursos:



- Gestão em Agronegócio
- Medicina Veterinária
- Administração
- Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)
- Engenharia Ambiental
- Engenharia de Computação
- Engenharia Elétrica
- Engenharia de Produção
- História
- Letras (Português / Inglês e Português / Espanhol)
- Matemática
- Pedagogia
- Química Industrial
- Tecnologia em Gestão Ambiental
- Tecnologia em Gestão Pública
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Radiologia

Os interessados deverão obter junto ao Sindicato uma declaração com firma reconhecida e apresentar a Universidade para garantir o desconto. ■

# Produtor Rural Pessoa Jurídica

## Recolhimento sobre a comercialização da produção

### Quem é o produtor rural pessoa jurídica?

É a empresa legalmente constituída que se dedica à atividade agropecuária ou pesqueira, em área urbana ou rural.

### Qual a base de cálculo da contribuição?

A base de cálculo da contribuição é incidente sobre o valor da receita bruta da comercialização da sua produção, (substituindo as contribuições sobre a folha de pagamento a cargo da empresa).

### Qual é a alíquota?

2,85% - Distribuída da seguinte forma:

- 2,5 % Previdência Social
- 0,1 % Riscos Ambientais do Trabalho - RAT
- 0,25 % Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR

### Quem é o responsável pelo recolhimento?

**1** Quando comercializar a sua produção, deverá recolher através da Guia da Previdência Social - GPS, no código de pagamento 2607, conforme informações abaixo:

Campo	Preenchimento
3 - Código de Pagamento	2607
4 - Competência	MM/AAAA
5 - Identificador	CNPJ
6 - Valor do INSS	2,6% sobre o valor bruto da comercialização
9 - Valor de outras entidades (SENAR)	0,25% sobre o valor bruto da comercialização
10 - ATM/Multa e Juros	Se ocorrer atraso
11 - Total	Soma dos valores contidos nos campos 6, 9 e 10

**2** Quando é adquirente de produção rural de produtor rural pessoa física, por está por força da lei sub-rogado nas obrigações do produtor, deverá recolher através de GPS, no código de pagamento 2607, conforme informações abaixo:

<b>Campo</b>	<b>Preenchimento</b>
3 - Código de Pagamento *	2607
4 - Competência	MM/AAAA
5 - Identificador	CNPJ O Adquirente
6 - Valor do INSS	2,1% sobre o valor bruto da comercialização
9 - Valor de outras entidades (SENAR)	0,2% sobre o valor bruto da comercialização
10 - ATM/Multa e Juros	-
11 - Total	Soma dos valores contidos nos campos 6, 9 e 10

*Essa Guia é eletronicamente gerada, após as informações prestadas pelo produtor/ contador na GEFIP/SEFIP.*

**(\*) Nota: Outro código de pagamento**

• **2615** - recolhimento exclusivo para o SENAR.  
Neste caso o valor deverá constar apenas no campo 9 - “Outras Entidades” - da GPS.

## Data do pagamento

Até o dia 20 do mês subsequente ao da comercialização realizada. Antecipasse o pagamento para o primeiro dia útil, anterior ao vencimento, quando não houver expediente bancário.

## Preenchimento de GFIP Principais campos a serem informados

Campo	Como preencher a GFIP
<b>1. Informações Cadastrais</b>	
Identificador (CNPJ)	Informar o CNPJ do produtor rural pessoa jurídica
Código FPAS	Informar o código 604
<b>2. Informações Financeiras</b>	
Código do Recolhimento da GFIP	Código 115 – recolhimento ao FGTS e informações a Previdência Social, havendo ou não o respectivo depósito.
Outras entidades ou fundos	Informar o código 0003 – (0001 – Salário Educação s/ convênio + 0002 – INCRA).
Movimento da Empresa e do trabalhador	<b>Informar:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Comercialização da produção:</b> <b>Pessoa Jurídica</b> - informar a receita da comercialização da sua produção; <b>Pessoa Física</b> - Informar o valor da produção adquirida de produtor rural pessoa física ou de segurado especial;</li><li>• <b>Valores pagos a cooperativas de trabalho</b> - informar o montante dos valores brutos das notas fiscais/faturas emitidas no mês referentes aos serviços prestados por cooperados, por intermédio de cooperativa de trabalho, a partir de 11/2001;</li></ul>



Movimento da Empresa e do trabalhador

• **Remunerações pagas a todos os segurados que lhe prestam serviços:**

- Empregados;
- Trabalhadores avulsos;
- Contribuintes individuais.

**NOTA:** O produtor rural Pessoa Jurídica deve informar em GFIP, com código de recolhimento 115, os valores referentes à comercialização de sua produção rural e a adquirida de produtor rural pessoa física e/ou segurado especial, ainda que, não haja nenhum trabalhador a ser relacionado na GFIP.

### Recolhimento sobre exportação

Com a edição da Nota Cosit nº 312, de 17 de setembro de 2007, da Receita Federal do Brasil, foi ratificado a contribuição ao SENAR das receitas decorrentes de exportação de produtos rurais.

# AGENDA

Fevereiro / Março

**02 Turmas - Inclusão Digital Rural**  
Local: Duas Barras

16/02  
a  
18/02

**01 Turma - Cerca Elétrica**  
Local: Duas Barras

22/02  
a  
25/02

**Operação e Manutenção de Roçadeira Manual**  
Local: Valença

27/02  
a  
29/02

**Operação e Manutenção de Microtratores Agrícolas**  
Local: Valença

27/02  
a  
29/02

**01 Turmas - Administração Rural Básico - de GPS e Introdução ao Uso do Autocad**  
Local: Duas Barras

27/02  
a  
01/03

**02 Turmas - Inclusão Digital Rural**  
Local: Silva Jardim

27/02  
a  
02/03

**01 Turma – Seminário IN 62: importância e Benefícios da Melhoria da Qualidade do Leite**  
Local: Barra Mansa

27/02  
a  
02/03

**06 Turmas – Inclusão Digital Rural**  
Local: Barra do Pirai

28/02  
a  
29/02

01/06/07  
08/13/14  
15/20/21  
22/03

**01 Turma – Equideocultura – Casqueamento e Ferrageamento**  
Local: Santo Antônio de Pádua

05/03  
a  
09/03

05/03  
a  
07/03

**01 Turma – Artesanato em Bambu**

Local: Santo Antônio de Pádua

19/21

**Administração Rural – Licenciamento das Atividades Rurais**

Local: Barra do Pirai

06/03  
a  
10/03

**01 turma – Equideocultura – Redesas**

Local: Miracema

12/03  
a  
14/03

**Cerca Elétrica**

Local: Duas Barras

12/03  
a  
16/03

**01 Turma – Inseminação Artificial de Bovinos**

Local: Santo Antônio de Pádua

22/02  
a  
22/03

**01 Turma – Inclusão Digital Rural**

Local: Sumidouro

23/02  
a  
25/02

**01 Turma – Produção Artesanal de Alimentos – Compotas e Geléias**

Local: Sumidouro

10/03  
a  
12/03  
17/03  
a  
19/03

**01 Turmas – Tratores Agrícolas – Mód. Manutenção e Operação**

Local: Silva Jardim